

## **Estudo do Livro A Caminho da Luz**

### **Emmanuel – Chico Xavier**

**Tema: 6 – Cap. XI – Roma**

#### **XI – Roma**

#### **O povo etrusco - Primórdios de Roma - Influências decisivas - Os patrícios e os plebeus - A família romana - As guerras e a maioria terrestre - Nas vésperas do Senhor**

115. Reconhecendo os esforços de todos os Espíritos que se haviam localizado na Itália primitiva, os prepostos de Jesus projetam a fundação de Roma. (P. 97)

116. A esse tempo, o Vale do Pó era habitado pelo povo etrusco, que se via humilhado pelas constantes invasões dos gauleses. Atormentados e desgostosos por essas agressões, os etruscos decidiram tentar vida nova e, guiados indiretamente pelos mensageiros do Senhor, grande parte resolveu fixar-se na Roma do porvir, que nada mais era então, que um agrupamento de cabanas humildes. (PP. 97 e 98)

117. Foram, pois, os etruscos que edificaram as primeiras organizações da cidade, fundando escolas de trabalho e levando para aí as experiências mais valiosas de outros povos, de modo que, quando Rômulo chegou, já encontrou uma cidade próspera e trabalhadora. (PP. 98 e 99)

118. Mais uma vez podemos ver que a direção do planeta se conserva, de fato, no mundo espiritual, de onde Jesus vela incessantemente pelo orbe e pelos seus destinos. (P. 99)

119. As influências etruscas nas organizações romanas evidenciam-se na alma popular, devotada então aos gênios, aos deuses e às superstições de toda espécie. Cada família possuía o seu gênio invisível e amigo e, na sociedade, multiplicavam-se as comunidades religiosas, culminando no Colégio dos Pontífices, cuja origem remonta ao passado longínquo da cidade. (P. 100)

120. Esse Colégio foi mais tarde substituído pelo Pontífice Máximo, chefe supremo das correntes religiosas, do qual os bispos romanos iriam extrair, no futuro, o Vaticano e o Papado dos tempos modernos. (P. 100)

121. A família romana, em suas tradições gloriosas, constituía-se no mais sublime respeito às virtudes heroicas da mulher e na perfeita compreensão dos deveres do homem, ante seus sucessores e antepassados. (P. 102)

122. A vinda do Senhor ao orbe terrestre produziu um fato singular nas esferas mais próximas do planeta. Reinava Augusto quando se viu uma noite cheia de luzes e de estrelas maravilhosas. Harmonias divinas cantavam um hino de sublimadas esperanças no coração dos homens. A manjedoura é o teatro de todas as glorificações da luz e da humildade, e, enquanto alvorecia uma nova era para o globo terrestre, nunca mais seria esquecido o Natal, a "noite silenciosa, noite santa". (P. 104)

**Estudo baseado no material extraído do site:**

<http://espiritismo-nascimento.blogspot.com/2010/09/caminho-da-luz-resumo.html>

10 de setembro de 2010 - Postado por Prof. Edgar.